

DGEEC

DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

ENSINO SUPERIOR: SITUAÇÃO EM 2012/13 DOS INSCRITOS PELA PRIMEIRA VEZ EM 2011/12

Dados estatísticos

Parte II



Índice

1. Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise por nota de ingresso.....	2
Gráfico 1. Licenciaturas no Ensino Superior Público Universitário.....	3
Gráfico 2. Licenciaturas no Ensino Superior Público Politécnico.....	4
Gráfico 3. Mestrados Integrados no Ensino Superior Público Universitário.....	5
2. Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise dos candidatos a bolsas de estudo concedidas pelo Estado.....	6
2.1. Inscritos pelo regime geral de acesso	
Gráfico 4. Licenciaturas no Ensino Superior Público Universitário.....	7
Gráfico 5. Licenciaturas no Ensino Superior Público Politécnico.....	8
Gráfico 6. Mestrados Integrados no Ensino Superior Público Universitário.....	9
2.2. Inscritos por outros regimes de ingresso	
Gráfico 7. Licenciaturas no Ensino Superior Público Universitário.....	10
Gráfico 8. Licenciaturas no Ensino Superior Público Politécnico.....	11
Gráfico 9. Mestrados Integrados no Ensino Superior Público Universitário.....	12
Nota metodológica.....	13

Nota: A situação no ano letivo 2012/13 de cada aluno inscrito pela primeira vez em 2011/12 é determinada para as datas de referência 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, respetivamente. Por essa razão, ao longo da presente publicação utiliza-se a designação abreviada *Situação em 2012 dos inscritos pela primeira vez em 2011*. Para mais detalhes ver a nota metodológica.

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011

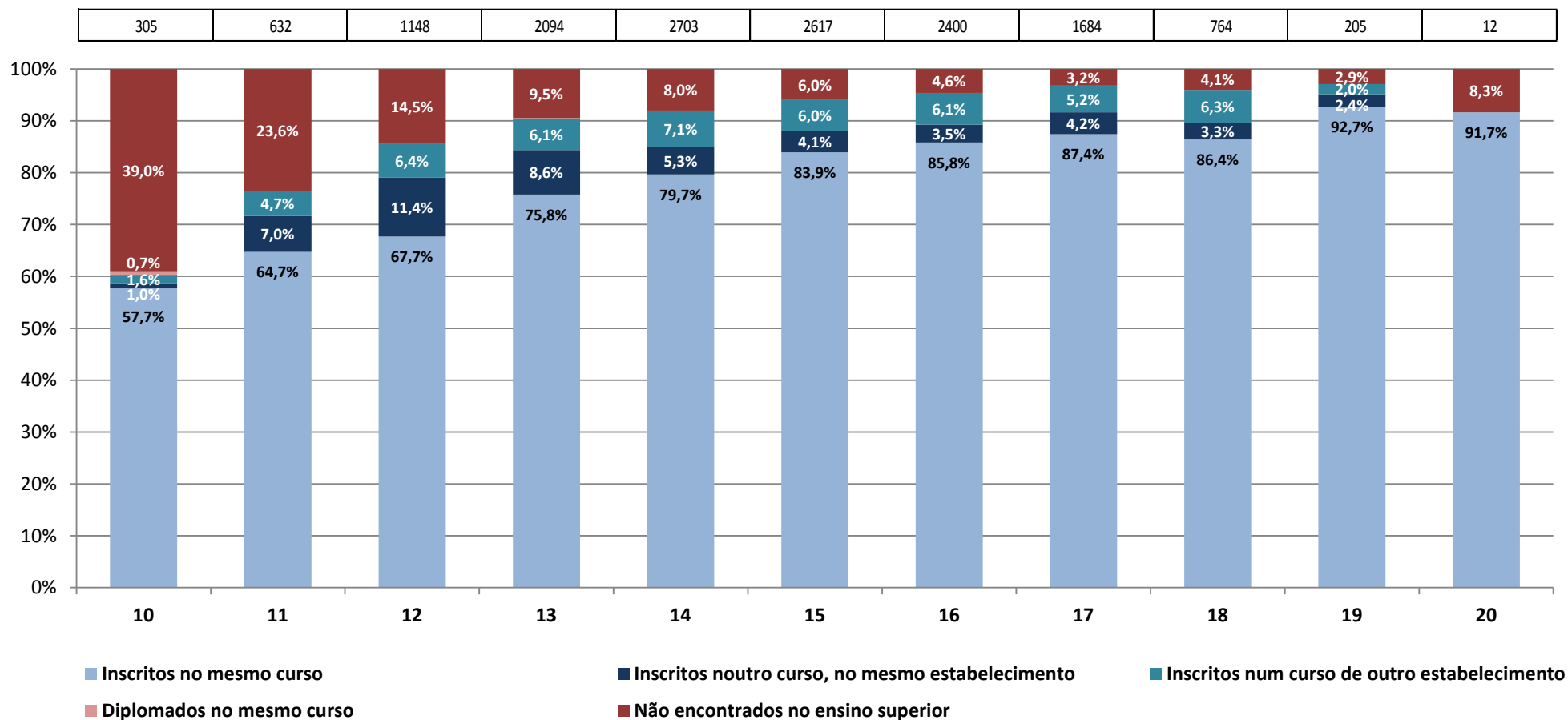
Análise por nota de ingresso

Gráfico 1

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise por nota de ingresso

Licenciaturas no Ensino Superior Público Universitário

N.º de alunos na amostra



Fonte: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES

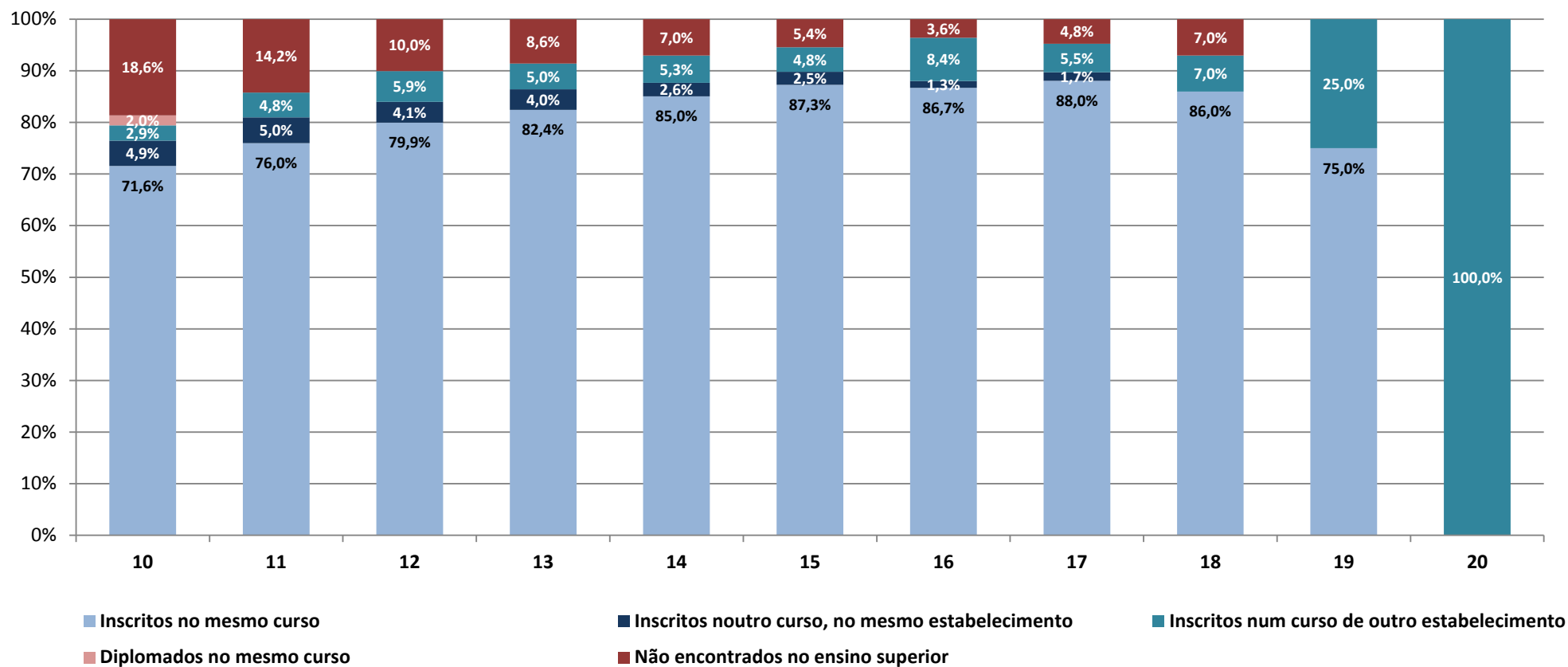
Gráfico 2

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise por nota de ingresso

Licenciaturas no Ensino Superior Público Politécnico

N.º de alunos na amostra

102	562	2344	3321	2816	2203	1144	418	114	8	1
-----	-----	------	------	------	------	------	-----	-----	---	---



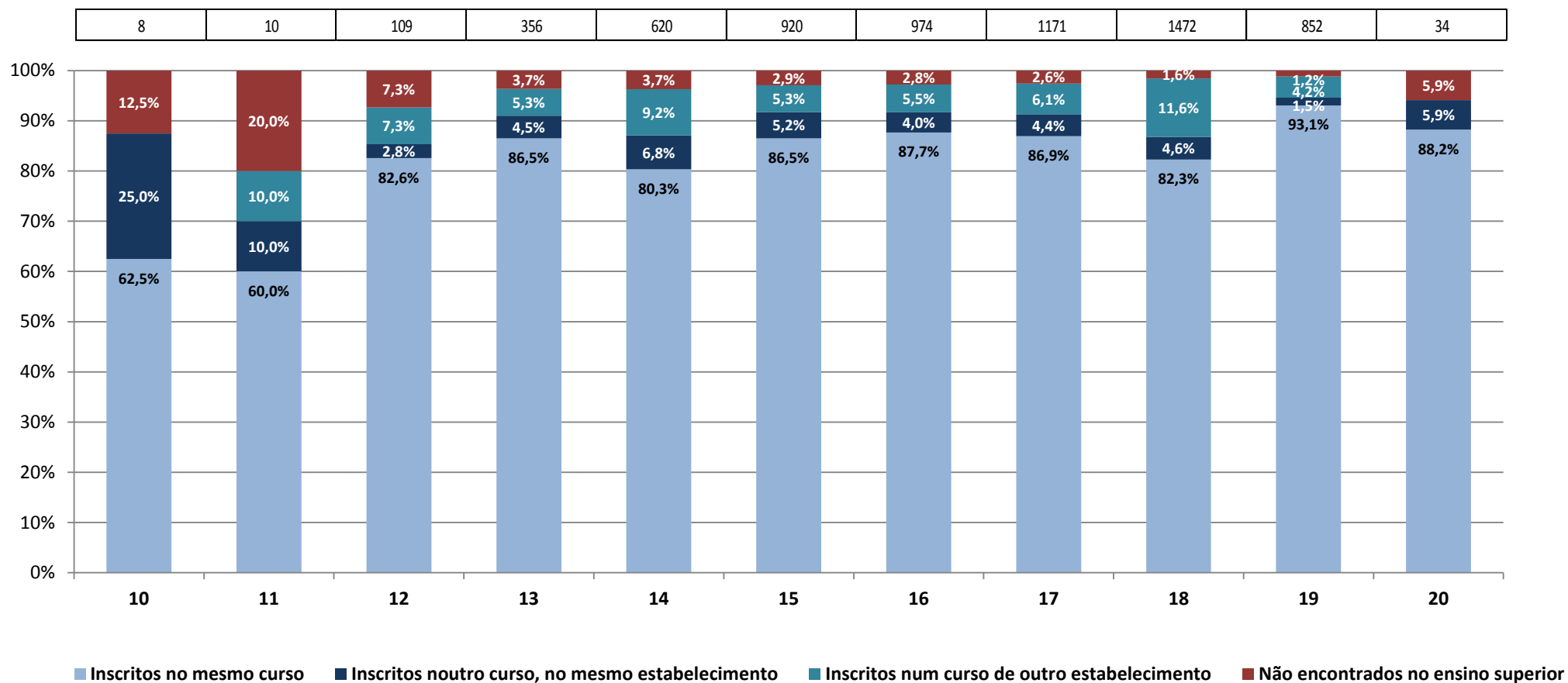
Fonte: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES

Gráfico 3

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise por nota de ingresso

Mestrados Integrados no Ensino Superior Público Universitário

N.º de alunos na amostra



Fonte: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011

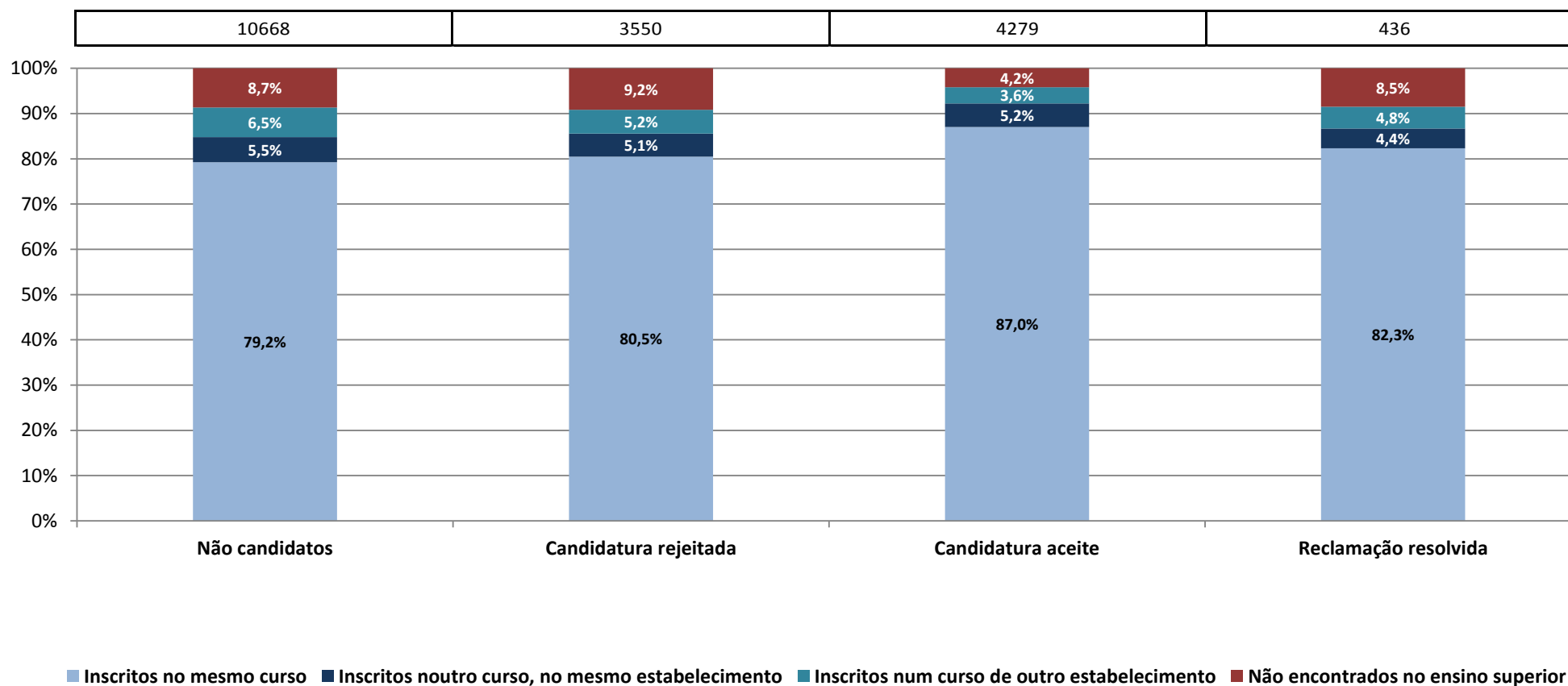
Análise dos candidatos a bolsas de estudo concedidas pelo Estado

Gráfico 4

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise dos candidatos a bolsas de estudo concedidas pelo Estado

Licenciaturas no Ensino Superior Público Universitário – Inscritos pelo regime geral de acesso

N.º de novos inscritos em 2011



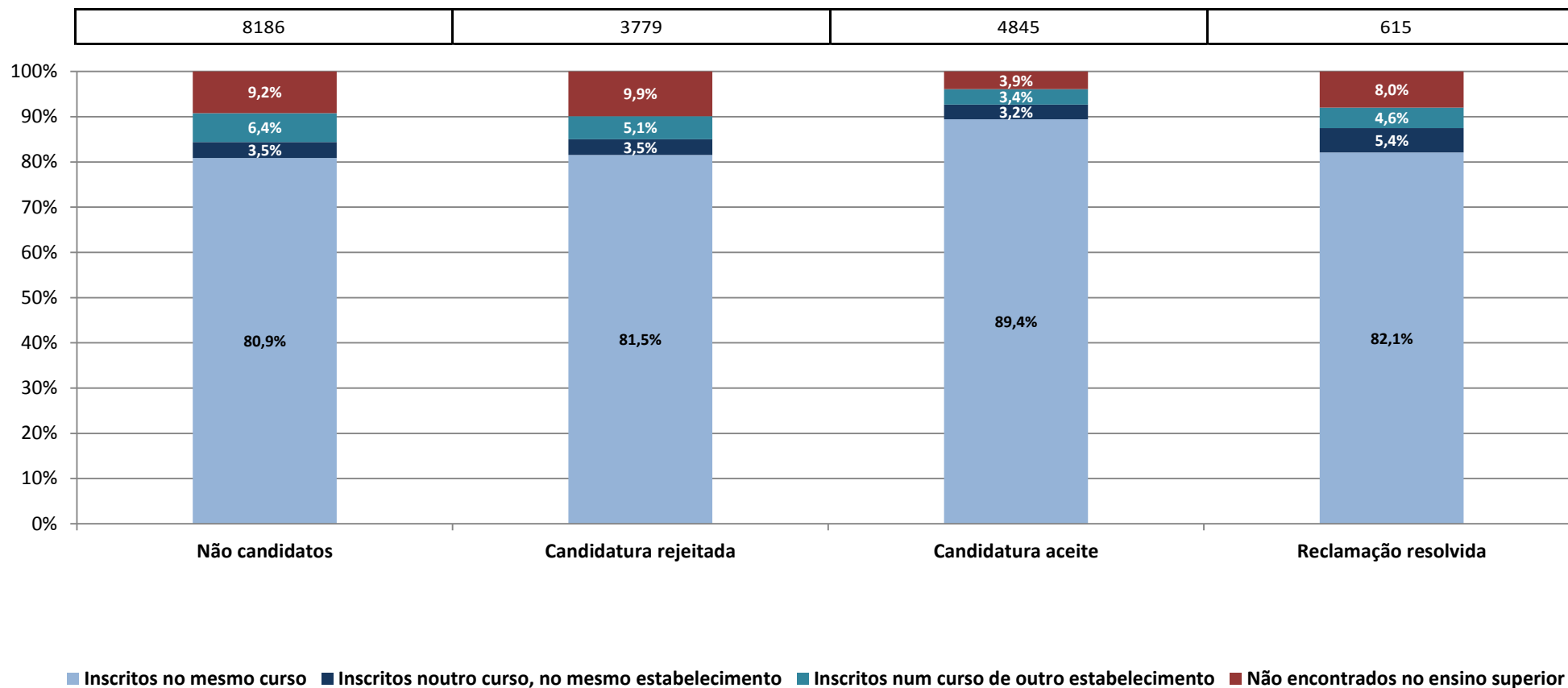
Fontes: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES
DGES – Bolsas de estudo

Gráfico 5

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise dos candidatos a bolsas de estudo concedidas pelo Estado

Licenciaturas no Ensino Superior Público Politécnico – Inscritos pelo regime geral de acesso

N.º de novos inscritos em 2011



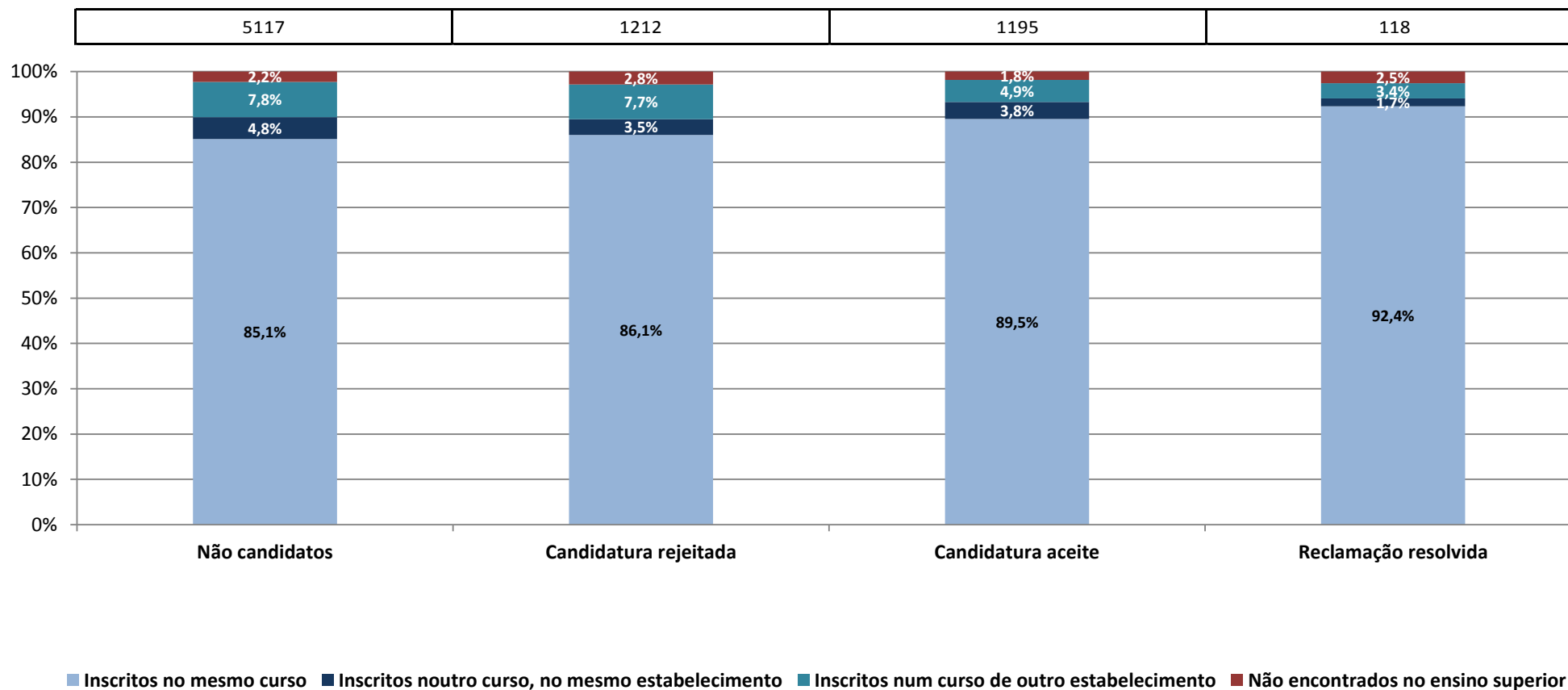
Fontes: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES
DGES – Bolsas de estudo

Gráfico 6

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise dos candidatos a bolsas de estudo concedidas pelo Estado

Mestrados integrados no Ensino Superior Público Universitário – Inscritos pelo regime geral de acesso

N.º de novos inscritos em 2011



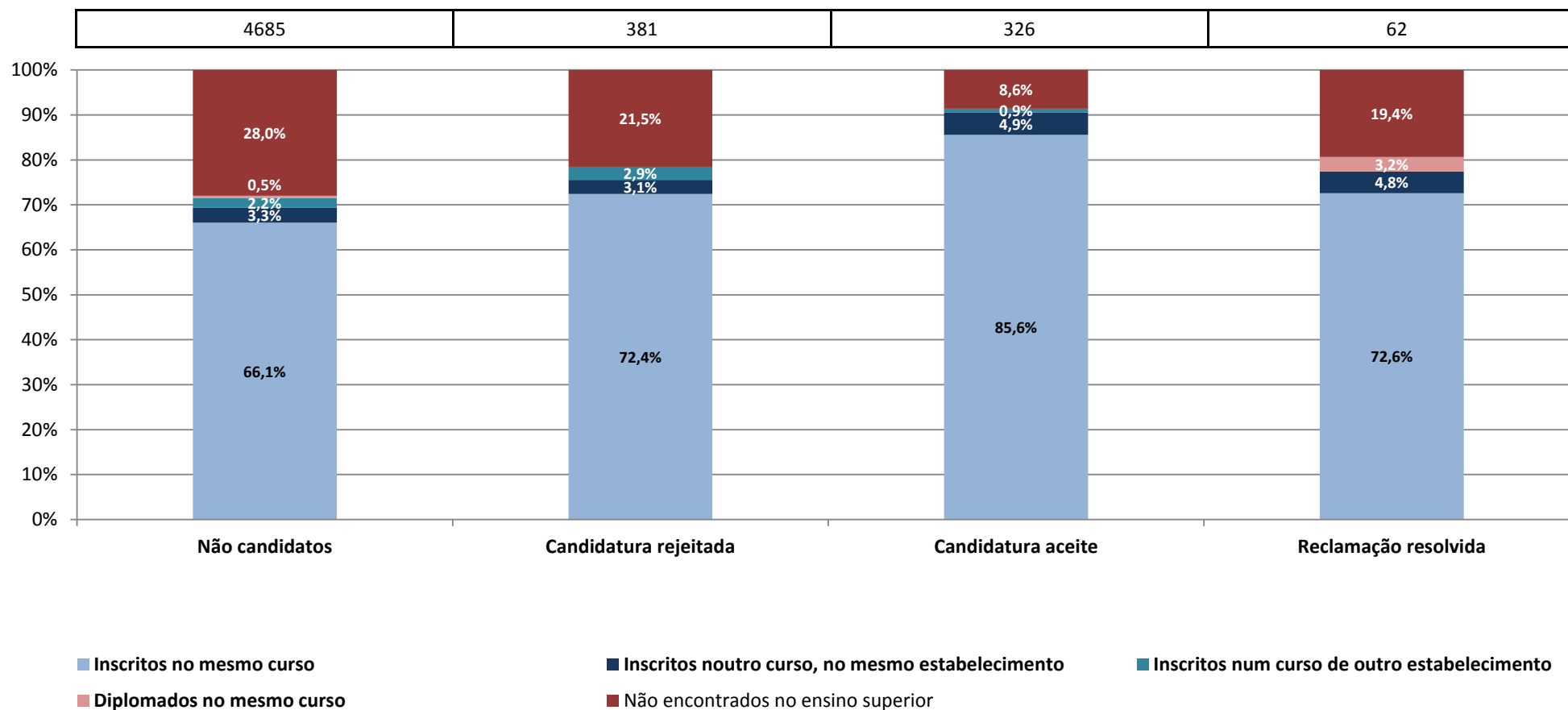
Fontes: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES
DGES – Bolsas de estudo

Gráfico 7

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise dos candidatos a bolsas de estudo concedidas pelo Estado

Licenciaturas no Ensino Superior Público Universitário – Inscritos por outros regimes de ingresso

N.º de novos inscritos em 2011



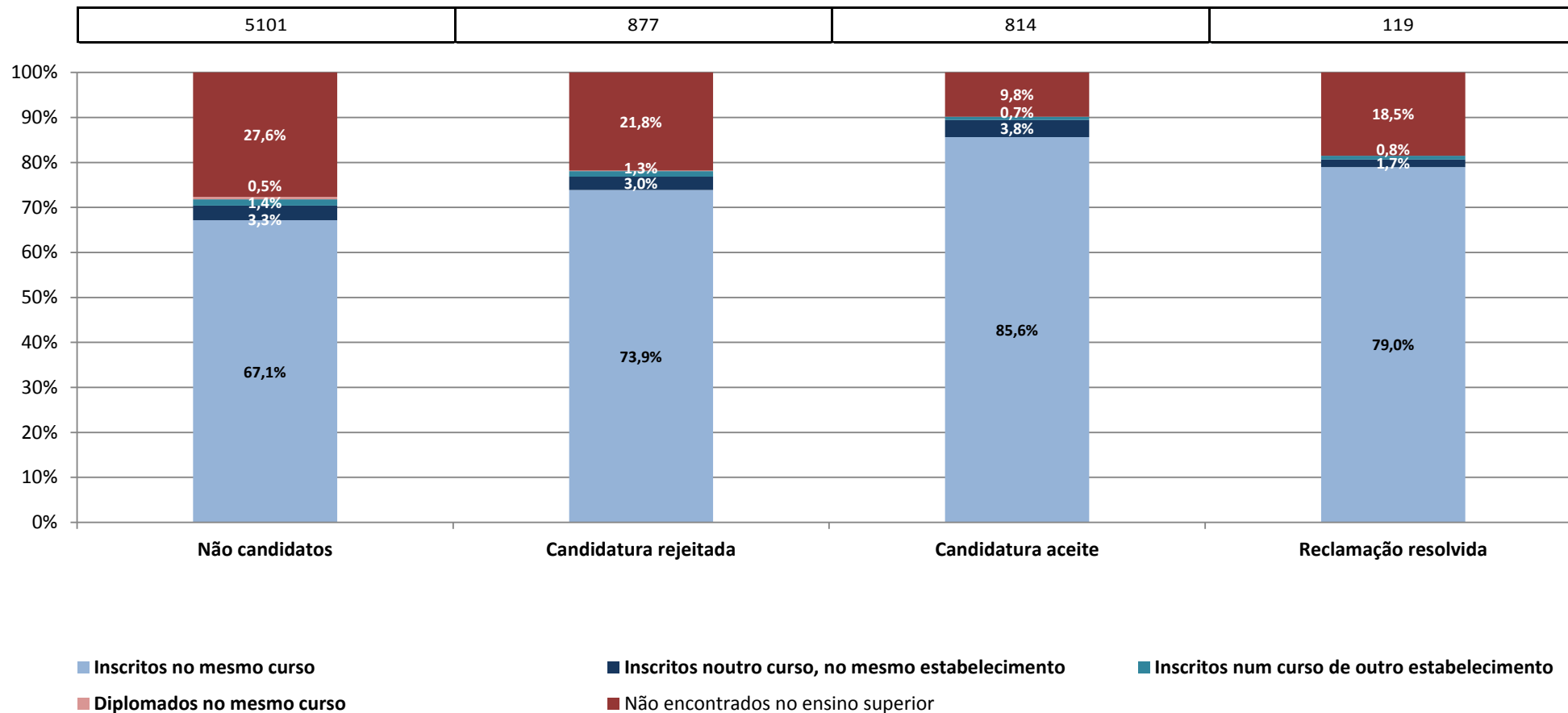
Fontes: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES
DGES – Bolsas de estudo

Gráfico 8

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise dos candidatos a bolsas de estudo concedidas pelo Estado

Licenciaturas no Ensino Superior Público Politécnico – Inscritos por outros regimes de ingresso

N.º de novos inscritos em 2011



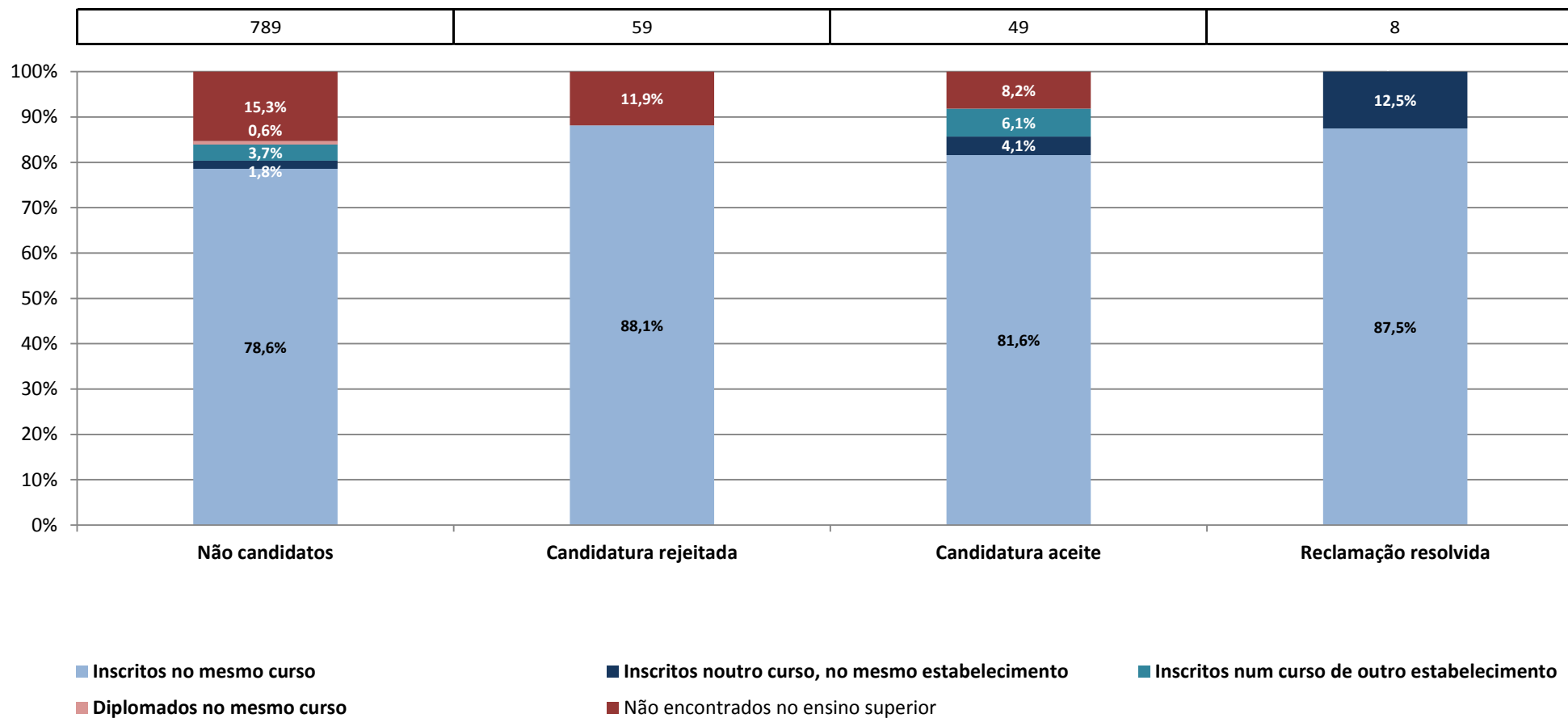
Fontes: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES
 DGES – Bolsas de estudo

Gráfico 9

Situação em 2012 dos alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011: análise dos candidatos a bolsas de estudo concedidas pelo Estado

Mestrados Integrados no Ensino Superior Público Universitário – Inscritos por outros regimes de ingresso

N.º de novos inscritos em 2011



Fontes: DGEEC – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES
 DGES – Bolsas de estudo

Nota metodológica:

O Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) é um inquérito anual, de âmbito nacional, dirigido a todas as instituições de ensino superior. É um instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), de resposta obrigatória, registado no INE sob o n.º 10132 no caso do RAIDES 12 e sob o n.º 9852 no caso do RAIDES 11. Os inquéritos RAIDES 11 e RAIDES 12, com data de referência a 31 de dezembro de 2011 e de 2012, respetivamente, recolheram os alunos inscritos dos anos letivos 2011/12 e 2012/13 e os alunos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

O objetivo da análise subjacente a esta publicação é conhecer a situação em que se encontram os alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2011/12, um ano após a sua primeira inscrição, ou seja, a situação em que se encontram no ano letivo 2012/13. A metodologia seguida baseia-se no cruzamento da informação relativa aos matriculados do RAIDES 11 com os matriculados e diplomados do RAIDES 12. Os dados recolhidos permitem distribuir os registos segundo uma tipologia que abrange quatro situações possíveis para os alunos em 2012/13, um ano após a sua primeira matrícula, a saber:

- a) continuam inscritos no mesmo curso do ensino superior;
- b) estão inscritos noutra curso do ensino superior (no mesmo estabelecimento ou noutra estabelecimento em Portugal);
- c) estão diplomados no mesmo curso;
- d) não foram encontrados no ensino superior em Portugal.

No primeiro capítulo desta publicação, a análise da situação dos alunos é desagregada por nota de ingresso do aluno no ensino superior e por tipo/subsistema de ensino. Esta desagregação pretende aferir, de forma indireta, se as dificuldades escolares dos alunos à entrada do ensino superior afetam de forma significativa a sua situação após um ano. Esta análise é possível apenas para os alunos que ingressaram no ensino superior através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA), pois apenas estes alunos têm associada uma nota de ingresso. Além disso, sendo a nota de ingresso uma variável não inteiramente validada no inquérito RAIDES, é uma variável reportada de forma não satisfatória por algumas unidades orgânicas de instituições de ensino superior (encontrando-se nos registos, por exemplo, alunos sem nota de ingresso associada e alunos com nota de ingresso reportada numa escala que não a usual), pelo que foram excluídos da amostra em estudo cerca de 25% dos registos de alunos. Assim sendo, o estudo cujos resultados são apresentados no primeiro capítulo da publicação abrange uma subpopulação de cerca de 75% dos alunos que ingressaram no ensino superior através do CNA em 2011/12.

No segundo capítulo desta publicação, a análise da situação dos alunos em 2012/13 é feita em separado para os alunos que se candidataram, e que não se candidataram, às bolsas de estudo concedidas pelo Estado e geridas pela Direção-Geral do Ensino Superior. Entre os alunos que se candidataram às referidas bolsas, a amostra é ainda desagregada consoante o resultado final desta candidatura, analisando-se em separado a situação em 2012/13 dos alunos cuja candidatura foi aceite, e que portanto receberam a bolsa; dos alunos cuja candidatura foi rejeitada; e dos alunos cuja candidatura foi rejeitada num primeiro momento mas foi posteriormente aceite, após reclamação do candidato. Esta desagregação pretende aferir, de forma indireta, se as dificuldades financeiras dos alunos à entrada do ensino superior afetam de forma significativa a sua situação após um ano.

As análises apresentadas nos dois capítulos desta publicação complementam as análises apresentadas anteriormente na primeira publicação “Ensino Superior: Situação em 2012/13 dos Inscritos pela Primeira Vez em 2011/12”, onde a situação dos alunos após um ano foi estudada, de forma desagregada, por grau do curso, por tipo de ensino, por subsistema de ensino, por regime de ingresso, por área de estudo CNAEF e por estabelecimento de ensino superior.

Algumas notas finais:

- 1) Neste estudo não foram considerados os alunos inscritos no ensino superior público militar e policial, os inscritos em programas de mobilidade internacional, os inscritos em cursos de especialização tecnológica, assim como os alunos inscritos em cursos de licenciatura - 1.º ciclo em enfermagem com início apenas no 2.º semestre.
- 2) Alguns registos classificados na categoria d) podem corresponder a informação incorretamente reportada à DGEEC pelos estabelecimentos de ensino, como por exemplo nomes completos ou números de identificação dos alunos acidentalmente incorretos. Estimativas de robustez mostram que estes casos têm uma expressão muito reduzida nos resultados finais do apuramento.
- 3) Devido a arredondamentos à unidade, em alguns dos gráficos apresentados, a soma das parcelas pode ser diferente de 100%.